

# 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **SELEÇÃO DE CAFEIROS ACAUÃ COM BOA RESISTÊNCIA AO NEMATÓIDE *M exíqua***

J. B. Matiello e S. R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé e S.M Mendonça e Gustavo N.Rosa, Engs. Agrs. e Sinésio Leite Filho, Tec. Agr. CEPEC- Heringer

A cultivar de cafeeiros conhecida como acauã é o resultado de seleções sucessivas de um híbrido entre o mundo novo e o sarchimor 1668. Trata-se de um material genético que apresenta boas características de vigor e produtividade, alto nível de resistência à ferrugem e tolerância a estiagens, já com plantios comerciais em boa escala, em diversas regiões cafeeiras, especialmente na zona da Mata de Minas, no Sul do Espírito Santo e na Bahia. Nos últimos anos o acauã vem tendo boa aceitação também no Alto Paranaíba, em Minas Gerais.

No processo de seleção do acauã tem sido verificada grande variabilidade entre plantas, com relação à arquitetura das plantas, tamanho de frutos, época de maturação etc, o que tem levado à derivação de diversas linhagens.

Uma das linhagens que vem sendo desenvolvida, a partir da seleção de uma planta individual no campo de observação da FEV Varginha, tem dado origem a descendência de cafeeiros bem produtivos, uniformes e de frutos de boa fava. Chama-se essa seleção de Acauã Novo, sendo distinguida das demais pela sua característica de broto verde, quando os outros tem, sempre, broto bronze. Nos vários ensaios e campos de observação, onde é plantado, o Acauã Novo vem se destacando pelo alto vigor, produtividade e imunidade à ferrugem.

Como o acauã tem apresentado certa tolerância ao nematóide *M. exíqua*, devido à sua origem do sarchimor, surgiu a necessidade de verificar se a nova seleção apresentava algum nível de resistência a esse nematóide, visando, especialmente, seu plantio em áreas de substituição de cafezais velhos, onde, na grane maioria das áreas, as raízes e o solo encontram-se contaminados.

Com o objetivo de testar a resistência da seleção de Acauã Novo, ao nematóide *M. exíqua*, foi conduzido um trabalho de avaliação no Cepec-Heringer, em Martins Soares-MG, em condição de viveiro. Foram postas para germinar, em uma caixa de madeira, com areia mais solo de lavoura velha, 100 sementes de cada material genético, colocadas lado a lado, cada um dos 4 materiais, sendo: 1) o padrão susceptível, o catuai vermelho IAC 44; 2) o padrão resistente, o catucai 785/15; 3) o acauã comum; e 4) o acauã novo.

O semeio foi feito em 1/07/08 e 20 dias após fez-se uma inoculação, com uma calda contendo raízes contaminadas batidas em liquidificador. Um mês após à primeira foi feita uma 2ª inoculação, do mesmo modo.

Com as mudinhas, oriundas do semeio na caixa, atingindo o estágio de orelha de onça, aos 75 dias pós-semeio, arrancou-se as plantas e examinou-se o seu sistema radicular quanto à presença de galhas do nematóide. Os resultados obtidos estão colocados no quadro 1.

**Quadro 1:** Percentagem de mudas com galhas de *M. exigua*, em materiais genéticos de café, Martins Soares-MG, 2008.

Materiais genéticos	Percentagem de mudas com galhas
Catuai vermelho 44	100
Catucai vermelho 785/15	0
Acauã novo	10
Acauã comum	60

Pelos dados do quadro 1 pode-se observar que a linhagem de catuai/44 apresentou infestação em 100 % das mudas, atestando o bom nível de eficiência das inoculações efetuadas. Já o padrão resistente, o catucai 785/15, mostrou sua alta resistência, sem nenhuma mudinha com galhas do nematóide. A seleção de acauã novo apresentou somente 10 % das mudinhas com galhas, mostrando bom nível de resistência, bastante superior ao acauã comum, que apresentou galhas em 60 % das mudinhas. Metade das mudas de cada material permaneceu sem arranquio para estudo, nas mudas de 6 meses, de possível diferenciação futura quanto ao número de galhas por muda, naquelas susceptíveis, visando quantificar melhor o nível de susceptibilidade.

Os resultados obtidos permitiram **concluir que:** A nova seleção de acauã possui, além de outras boas características, bom nível de resistência ao *M. exigua*.